

**ACERTO DE CONTAS:** *Governo emitirá R\$ 15 bi em títulos para reduzir endividamento*

# Gastos extras com juros da dívida vão engolir quase metade do ajuste fiscal

Despesa deve atingir R\$ 50 bilhões em 99, R\$ 13 bilhões a mais que o previsto

Leandra Peres

• BRASÍLIA. Quase metade do que o Governo pretende obter com o programa de ajuste fiscal deverá ser gasto com o pagamento de juros da dívida pública no ano que vem. A estimativa do Governo é que, em 1999, sejam gastos R\$ 50 bilhões em juros. Portanto, R\$ 13,3 bilhões além dos R\$ 36,7 bilhões, que era a previsão inicial do Governo na proposta de Orçamento enviada ao Congresso em agosto do ano passado.

## Parte do gasto com juros será coberta com emissão de títulos

De acordo com estimativas oficiais, o Tesouro pretende conseguir R\$ 21,7 bilhões dos R\$ 36,7 bilhões que gastará com juros através da privatização, do recebimento de empréstimos aos es-

tados para renegociação das dívidas, além de parte dos impostos arrecadados que serão destinados ao serviço da dívida e do retorno de empréstimos feitos pela União. Os R\$ 15 bilhões restantes serão conseguidos no mercado financeiro, o que significa que serão emitidos títulos e a dívida aumentada nesse valor para cobrir o pagamento dos juros.

O parâmetro usado pelo Governo quando fez o primeiro projeto de Orçamento de 99 era a taxa de juros média de 20,82% ao ano, enquanto na segunda versão encaminhada anteontem ao Congresso consta a projeção de taxa de 21,89%. Essa mudança, aparentemente pequena, significa que o pagamento total de juros será quase duas vezes superior ao esforço de R\$ 28 bilhões previsto no pacote fiscal. A despesa do Te-

souro com juros no ano que vem deverá chegar a R\$ 36,7 bilhões e os gastos do BC atingirão R\$ 13,3 bilhões. Mas para isso o Governo apostando numa redução significativa das taxas, pois os gastos com juros só ficarão em R\$ 50 bilhões se a taxa média de juros em 99 não ficar acima de 21,89%.

## Maior prazo médio de papéis alivia a despesa com juros

No Orçamento deste ano, o Tesouro tinha autorização para gastar R\$ 23,4 bilhões para cobrir despesas com juros. Além desses recursos, o Governo terá R\$ 15 bilhões para abater a dívida do Tesouro, que virão do superávit financeiro de fundos e autarquias e da maior remuneração sobre a conta única, onde fica depositado o dinheiro da União até ser gasto. Esse dinheiro extra fez o impacto

da elevação dos juros não ser ainda pior, pois o Governo começará 99 com estoque menor de títulos em mercado, sobre os quais não pagará juros.

Outro fator que fez a conta de juros não crescer ainda mais foi o prazo médio de emissão dos papéis do Tesouro. Em agosto, quando elaborou o primeiro projeto de Orçamento para 99, o Governo acreditava que só conseguiria emitir títulos com prazos de dois a até seis meses no próximo ano. Na nova versão, os prazos aumentam, variando entre três e nove meses. O efeito dessa mudança sobre o desembolso com juros é que durante o ano o número de vencimentos é menor e os recursos que saem do caixa também diminuem, pois parte do que seria pago em 1999 fica transferido para o ano seguinte. ■